

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 4\$500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

À BEIRA DO ABYSMO

Muito poucos se preocupam com o dia de amanhã, e todavia o paiz está á beira de um abysmo. Todos sentem este mal-estar symptomatico de organismo de pauperado por um largo periodo de devassidão politica, e ninguém tenta um esforço, um acto supremo de reabilitação nacional, talvez porque nos accommettem a desesperança, como ao enfermo moribundo que se vê a dois passos do tunulo e se abandona á mercê.

E' certo que nos assoberbam muitas e complicadas difficuldades, mas não é menos verdade que os governos nunca se importaram com o bem do paiz para só fazerem da politica instrumento de interesses pessoas, deixando ao acaso, quando não as vendiam, as conveniencias da nação, até chegarmos ao abysmo para onde caminhamos rapidamente.

Da ultima bofetada que recebemos da Inglaterra não é culpado o povo; a origem d'este incidente estava radicado no throno que nos obrigou a estender o pescoço á gargalheira da Gran-Bretanha; d'esse ultrage infamante são culpados os governos que sóbem ao poder para receberem as luvras dos empréstimos, são culpados os ministros que vivem da torpeza e da veniaga, se tornam agentes de syndicatos monstruosos, que sobraçam as pastas, não tendo um vintem, ficando escandalosamente opulentos quando a indignação publica os empurra dos conselhos da corôa.

E' isto, toda uma serie de negocios escuros e criminosos que fez de Portugal um paiz de bandedeiros politicos, de auctoridades famintas que procuram um modo de vida na degradação de galopins assalariados, que fazem do altar da patria taboagem de infâmias e de vergonhas.

Triste! muito triste todo este conjuncto de miserias. Lugubre e horrivel o abysmo além, por onde temos de passar direitos á revolução. Porque, se não somos uma nacionalidade morta, não ha de esta apathia morbida chegar até Portugal receber uma bofetada e offerecer a face para que lhe deem outra; não ha de chegar o indifferntismo da nação a tanto, que um dia não arranque o latego das mãos dos algozes para os correr do solo da patria que estes tem aviltado impunemente.

Não! Portugal, que recebeu a affronta ingleza na memoravel noite de 11 de janeiro de 1890, não esqueceu esse transe angustioso, não olvidará nunca quem lhe dirigiu a administração, perdularia e anti-patriotica, quem lhe provocou a dôr amarissima do ultimatum, o desprestigio do seu nome glorioso, o descredito da sua palavra e a ruina da sua fazenda.

Não, não esquecerá tudo isto, —para delimitar responsabilidades e castigar os delinquentes no dia do ajuste de contas.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 7.

O presidente da republica, general Peixoto, recebeu solemnemente o corpo diplomatico estrangeiro e os officiaes da esquadra brasileira, e publicou um novo manifesto, expondo as razões que motivaram o movimento de 23 de novembro contra o governo e a favor da Constituição; acrescenta que todos os seus esforços serão tendentes a consolidar o regimen republicano com que actualmente a nação brasileira se governa.

Londres, 7.

Confirma-se que o sr. Castilhos não aceitou o lugar de governador do Rio Grande do Sul, sendo nomeado o sr. Osorio.

A população mostra-se satisfeita com esta nomeação e tudo parece voltar ao estado normal.

A politica do Vaticano

A proposito do recente conflicto do arcebispo de Aix, escreve um collega hespanhol um substancioso artigo, que a muitos veio deslumbrar pelos fins secretos que o pontifice alimentava ao aproximar-se amistosamente do governo francez.

Leão XIII havia depositado a sua confiança na Republica Franceza, e procurava sempre alargal-a com o piedoso fim de profundar as discordias entre a Italia e a França. E não foi decerto com outras vistas que mandou declarar, pela bocca do cardeal Lavigne, que para o catholicismo eram livres e aceitaveis todas as fórmulas politicas.

A França, sempre generosa e delicada, deu sincero valor a este reviramento do Vaticano, e ao receber, ha mezes, o novo nuncio, rodeou-o do fausto dos antigos reis. O pontifice rejubilou com o facto, e nas ultimas peregrinações a Roma, fez quanto ponde para dar a entender que olhava os francezes com predilecção.

Porém, acontecimentos importantes vieram mudar o curso das aspirações reservadas da curia: as tão opportunas como receiosas cartas em que Crispi explicou os motivos de haver accettato a triplice alliança; os disturbios promovidos em Roma pelos peregrinos e as declarações de Ravier em Niza quando se inaugurou a estatua de Garibaldi. Leão XIII desde então, deixou de olhar a França com bons olhos, acabando por se descobrir vendo a energia do mr. Falliers na carta que este ministro dirigiu aos prelados. Compreendeu que o governo da republica estava mal disposto por o poderem considerar ultramontano antes de principiar a vêr claro o objecto e o perigo das peregrinações.

Enquanto se accentuavam estas discordancias, indicava-se ao Vaticano que se aproximasse da Austria. Com effeito, o deputado catholico Zallinger levantava-se, pouco depois, nas camaras de Vienna, para defender a necessi-

dade urgente de redimir o papa da oppressão em que a Italia o tinha, sustentando que a liberdade do vigario de Christo deve estar acima de todos os tratados e de todas as allianças.

Pouco depois, o conde Kalnoky abundava nas mesmas aspirações, dizendo que o Santo Padre devia gozar da independencia de que necessita como chefe do catholicismo.

A Italia impressionou-se com a attitude dos deputados austriacos, não obstante o tratado da triplice alliança, pois que essa attitude equivale a negar os anxios da Austria á nação italiana para o caso em que surja um conflicto entre esta e o papa.

Leão XIII procurou em principio o seu apoio contra a triplice alliança, e hoje busca-o na propria alliança: n'um e n'outro caso promovendo sempre a discordia entre as nações preponderantes na Europa.

A Italia espantou-se com as palavras de Kalnoky, e na opinião de emencias politicas, o menos que tinha a fazer era não perder meio de desembaraçar-se de um inimigo que para ella era constante motivo de perturbações.

A França respondeu dignamente ás pretensões do papa, e hoje o papa não tem valor para explicitamente approvar a conducta do arcebispo de Aix e dos prelados que o seguem. A Italia não devia esquecer que o Vaticano tem sido sempre forte com os humildes e debil com os fortes.

Testemunho insuspeito

Na China, na India, na Africa, no Archipelago Indiatico, o governo inglez acha razões (e a um aggressor nunca lhe faltam), para alargar o seu imperio, sem recorrer á força, se é possivel, recorrendo a ella, sendo necessario.

Após a annexação das ilhas Fidji, cedidas voluntariamente porque os indigenas não podiam fazer outra coisa, eis que ha quem proponha ainda que se tome posse das ilhas Samoa. Accetta-se o titulo de troca, um territorio submettido a certas obrigações por meio d'um tratado, depois passa-se por cima do tratado e arranja-se n'isso mesmo um pretexto para fazer a guerra aos Achantis.

Em Cherbro as convenções do governo inglez com os chefes indigenas seaneiam a desordem por toda a parte; a Inglaterra manda tropas para apaziguar essas desordens, e depois, allegando a necessidade de estender o seu dominio sobre mais vasto territorio, vae-se deixando ficar. O mesmo proceder em Pérak. Um residente collocado junto de um principe indigena para dar conselhos torna-se um residente que dicta ordens; sublima ao sultanado o candidato mais *chegadico* em vez do que os chefes indigenas preferem; provoca resistencias que ministram pretexto para o emprego da força, e chegado a taes termos, acaba por julgar necessario usurpar a auctoridade. A sua proclamação é rasgada por um indigena, sendo por fim morto o residente tambem.

Então, sem nada se dizer ácerca do assassinato do indigena, eis que se levantam gritos de vingança pelo assassinato do residente, e uma expedição militar estabelece immediatamente no paiz a auctoridade britannica. Quer seja para votar á morte os Karens que resistem aos inspectores que querem penetrar-lhes no territorio, quer seja para exigir da China que lhe vingue sobre alguém a morte de um viajante inglez, em virtude da doutrina que um viajante inglez deve ser sagrado por onde quer que lhe apraza penetrar, o governo da Gran-Bretanha nunca deixa de ter sempre um pretexto a proposito para suscitar questões que lhe sejam motivo para conquista.

A camara dos communs e a imprensa mostram-se animadas do mesmo espirito. Durante os debates relativos á compra do canal de Suez, o primeiro ministro affluindo á annexação possivel do Egypto, dizia que o povo inglez queria a conservação do imperio britannico, e «não se assustaria de o vêr desenvolver». Estas palavras eram cobertas de applausos. Muito recentemente um jornal, que prega cada semana a propagação da fé christã por meio de expedições de filibusteiros, sustentava que era tempo de riscar o reino de Dahomey da carta, e exclamava: «Tomemos Ouidah, e que venham para cá os selvagens retonal-a!»

HERBERT SPENCER.

D. PEDRO DE ALCANTARA

O ex-imperador do Brazil succumbiu no sabbado, em Pariz, aos estragos d'uma pneumonia.

Toda a imprensa da capital franceza dedicou ao finado artigos encomiasticos, elogiando as boas qualidades do homem.

Logo pela manhã o quarto do morto foi armado em camara ardente, e junto do cadaver permanecera a condessa d'Eu e seus filhos e irmão Pedro de Saxonia Coburgo-Gotha.

O coronel Chamin comparecen immediatamente a apresentar os pezames á condessa d'Eu em nome do presidente da Republica Franceza.

Muitas pessoas foram inscrever-se durante toda a manhã no Hotel Bedford, onde o ex-imperador falleceu; quasi todos os membros do corpo diplomatico estrangeiro se inscreveram tambem. Entre os primeiros inscriptos figuram os srs. de Freycinet, presidente do conselho de ministros, e os embaixadores ou ministros da Austria-Hungria, Portugal, Belgica, Italia, Baviera, Suecia-Noruega, Allemanha, rainha Izabel de Bourbon, con-te de Ormesson, introductor de embaixadores, numerosas notabilidades politicas, litterarias, artisticas, e muitos personagens francezes, brasileiros e portuguezes.

O sr. Piza, ministro da Republica Brasileira, telegraphou ao seu governo no Rio de Janeiro pedindo instrucções e perguntando se deve assistir ao funeral.

PARIS, 5.—Não estando ainda embalsamado o corpo, nenhum

visitante é por ora admittido no quarto mortuario. Sómente entrarão amanhã, que é quando será definitivamente resolvida a fórma do funeral.

A condessa d'Eu telegraphou a el-rei de Portugal pedindo licença para o corpo do sen augusto pae ser inhumado no jazigo de S. Vicente de Fóra, em Lisboa. Sua alteza julgá certa a licença do rei de Portugal.

O sr. conselheiro Emyglio Navarro, foi esta manhã apresentar os pezames á familia imperial.

O conde de Ormesson, introductor de embaixadores, tambem esteve esta tarde na legação de Portugal apresentando os pezames do governo da Republica Franceza pela perda que suas magestades fidelissimas soffreram com a morte de seu tio.

O governo francez resolveu prestar todas as honras funebres aos restos mortaes de D. Pedro de Bragança, tio do rei de Portugal e ex-imperador do Brazil, se a familia imperial do finado assim o desejar.

A princeza de Joinville, irmã do fallecido imperador, e o príncipe D. Pedro chegaram a Pariz esta tarde.

Amanhã será embalsamado o corpo e as exequias devem realisar-se provavelmente na quinta-feira.

PARIS, 7.—O conde de Muritiba, veador da condessa d'Eu, declarou a um redactor do *Eclair* que a sua augusta ama não tencionou nunca renunciar os seus direitos ao throno do Brazil a favor de seu filho, além de que não teve ainda occasião de se manifestar a tal respeito.

O *Eclair* acrescenta que o conde d'Eu o auctorizou a declarar que todos os boatos sobre actos politicos attribuidos á princeza herdeira de D. Pedro são completamente infundados.

PARIS, 7.—Numerosos visitantes continuam a desfilhar diante do cadaver de D. Pedro de Alcantara.

O feretro será conduzido amanhã á noite para as catacumbas da igreja da Magdalena e collocado na quarta-feira de manhã sobre o catafalco para a celebração das exequias.

As honras militares serão iguaes ás que se prestaram ao defuncto ex-rei de Hanovar, tomando parte n'ellas todas as tropas da guarnição.

O presidente Carnot, o governo e os corpos constituídos serão representados nas exequias. As tropas reunidas na praça da Magdalena, escoltarão o cortejo funebre até á *gare* de Orleans, onde desfilarão diante do feretro que seguirá para Lisboa no expresso das 8 horas e 20 minutos da noite.

A familia imperial acompanhará o corpo de D. Pedro.

O cadaver de D. Pedro deve chegar a Lisboa no proximo sabbado.

NOTICIARIO

Frio

A temperatura desceu novamente, mas o frio é ainda pouco, apesar do adeantado da quadra frígida. Porém, segundo os calculos dos entendidos, o dia 14 do corrente será o mais frio d'este anno.

Um antropophago

Referem de Lisboa que entre os vadios e gatunos que deviam seguir no dia 6 para Africa, achava-se José Marques da Silva, o Varino, casado com Anna Rosa, moradora no pateo de José Maria Borges, ás Escolas Gernas, a qual, como boa esposa, lhe ia dar o abraço de despedida.

O Varino, despedindo-se da mulher, e sem manifestar a menor aumiosidade, pediu-lhe um beijo, ao que ella, naturalmente, acceden.

N'essa occasião, porém, o malvado teve artes de trincar lhe a lingua, arrancando-lhe com os dentes um pedaço d'aquelle orgão!

A pobre mulher, como facilmente se comprehende, ficou em estado bastante lastimoso, sendo immediatamente conduzida ao hospital de S. José, onde lhe fizeram o devido curativo.

Maldizendo aquella brutal e barbara caricia, a misera recolheu depois a sua casa, ao passo que o desalmado Varino, regosijando-se com o acto de requintada malvadez que havia praticado, almoçava socegradamente, tomando café, e molhando n'este o pedaço sangrento da lingua da pobre Anna Rosa. E ainda se deliciava, chupando-a!

Isto foi presenciado por um policia, que pôz cobro áquelle repugnante espectáculo, arrando-lhe das mãos o sangrento despojo.

Em Anadia constituiu-se uma sociedade cooperativa, denominada Associação Agricola da Bairrada.

Medida camararia

Consta que os proprietarios de predios urbanos na cidade vão ser compellidos a construir canos paralelos aos predios para conduzir as aguas pluvias, inutilizando os antigos canos, alguns dos quaes arrojam a agua ao meio das ruas, com grave damno para estas e não menos incommodo dos transeuntes.

Assassinato

No lugar do Peço, freguezia de Pedraça, do concelho de Cabecellas de Basto, havia uma grande esfolhada, a que concorreu um bom numero de pessoas de ambos os sexos. Entre estas appareceram dois rapazolas em trajes de mascaras, sendo então 9 ou 10 horas da noite. Houve quem se esforçasse por conhecê-los, sendo isso um tanto difficil, porém atreveu-se a essa empreza um outro mancebo, conhe-

cido pelo nome de José dos Milagres, de 24 annos, solteiro, e que era o unico amparo de sua pobre mãe, já velha e sem poder ganhar os meios de subsistencia.

Ao approximar-se dos mascarados, José dos Milagres recebeu uma navalhada no ventre, fallecendo na terça-feira pelas 5 horas da tarde!

José dos Milagres que era um excellente moço, tinha um outro irmão, que ha quatro ou cinco annos fallecera afogado n'um rio, onde fôra banhar-se logo depois do jantar.

A pobre mãe ficou, pois, ao desamparo sem ter quem agora lhe ganhe o sustento, que até aqui lhe era ministrado por aquelle filho, em cuja companhia ella sempre viveu.

No lugar da Ribeira da Redo, do concelho de Mezão-frio, morreram duas raparigas de 16 e 18 annos envenenadas, por terem comido nus tortulhos que apanharam n'um souto.

Mais um conflicto

O correspondente do Temps, em Marselha, informa esse jornal de que, por noticias de Zanzibar, se sabe que "sobreviu um novo conflicto entre inglezes e portuguezes por causa de minas d'ouro descobertas na fronteira do Transvaal, n'um ponto reivindicado pelas duas nações."

Theatro em Ilhavo

Houve no domingo um espectáculo no theatro de Ilhavo, indo á scena o drama Gaspar, o Serralheiro, e uma comedia.

O producto revertem em beneficio de um actor, sendo auxiliado pelo grupo de amadores da villa.

A casa estava cheia.

Vinhos

Dizem de Anadia:

Pouco movimento tem tido o mercado dos nossos vinhos. Não consta que tenham sido feitas compras importantes, e as poucas que tem sido feitas são para consumo.

Emquanto a preços, parece haver uma pequena tendencia para baixa, visto não terem vindo os francezes fazer compras, como a principio se esperava.

Consta mesmo que, ultimamente, a casa Chamigo, do Porto, mandou suspender as compras que mandara aqui fazer.

Phenomeno

De Santa Comba referem que em Nagosella, freguezia d'aquelle concelho, existe uma creança do sexo masculino que conta apenas 20 dias e tem já todos os dentes!

Diz a mãe que, quando a creança abriu a bocca, chorando, lhe via branquejar o quer que fosse lá dentro, pelo que julga ter a creança nascido já com dentes queixaes, nascendo-lhe depois os da frente.

É de facto, aquelles são mais altos, mais crescidos, do que estes.

A creança, que é robustissima, apresenta hoje uma dentadura formosa e completa.

Seus paes, José dos Santos e Maria Glosa, tiveram, antes d'este, tres filhos, e em nenhum d'elles appareceram signaes de dentição prematura nem outro qualquer phenomeno.

Estão suspensas até fins de fevereiro as quarentenas de pessoas procedentes de portos infectados de febre amarella.

Envenenamento

Em Mezão-frio, na freguezia dos Loivos da Ribeira, consta que uma malvada qualquer, de accordo com um amante, envenenou o marido n'uma chavena de café, para se verem livres d'elle.

A auctoridade mandou fazer autopsia para averiguar do facto.

Contra a influencia

Um professor da Universidade de Berlim descobriu um remedio que reputa efficaz contra a influencia. O relatorio do professor condemna o tratamento com a antipirina e substituiu-a pela salipirina, em doses de 1 e 2 grammas.

ATROPELLAMENTO

Ante-hontem ao sair da igreja de S. Domingos, aonde havia ido celebrar missa, foi atropellado por um carro o padre Maio, reitor de Fernela, que soffreu apenas o susto e uma leve escoriação no... sacro, em virtude de ter cahido em posição relativamente commoda.

Pelo Algarve

Em Lagos continua ainda a chuva a ponto de enfasiar a sua persistencia, dias e dias em que se não vê nesga de céu azul.

N'um desaterro a que se está procedendo junto ao edificio da alfandega d'aquelle cidade foram encontradas muitas ossadas humanas, que pela disposição em que se achavam parecem demonstrar ter sido alli, n'outras eras, a carneira da igreja de Santa Maria.

Necrologia

Falleceram:

Em Lisboa, o sr. João José de Almeida, general reformado.

Em Monchique, o sr. Antonio José Agnias Furtado, opulento proprietario.

Em S. Braz de Alportel, o sr. Manuel Correia Vargues.

Em Villa Nova de Portimão, o sr. Manuel José de Sarrea Garfias e Torres, chefe do partido legitimista no Algarve.

Ultimas noticias de Lisboa

Oração de graça.—E' no dia 20 do corrente que se realisa o

—Do fundo do meu coração, são os meus pensamentos e os meus sentimentos; tomo Deus, que nos escuta sempre e que está presente sobre este altar, por testemunha. Sou christã, estou innocente; se tenho commettido algumas faltas, só Deus as conhece e só elle tem o direito de me pedir contas e de me castigar. . .

Quando me ouviu proferir estas palavras deitou um olhar terrivel para a superiora.

O resto d'esta cerimonia, em que a magestade de Deus acabava de ser insultada, as coisas mais santas profanadas e o ministro da igreja ultrajado, acabou-se; as religiosas retiraram-se, excepto a superiora, eu e os jovens ecclesiasticos. O arcediago sentou-se e, puxando pela memoria que lhe tinham apresentado contra mim, lêu-a em voz alta e interrogou-me sobre os artigos que ella continha.

—Porque, me disse elle, não se confessa?

—Porque me não deixam.

Te-Deum em acção de graças pelas melhoras do sr. Lopo Vaz.

Conde de Paris.—O sr. conde de Paris só vem a Lisboa ver sua filha, depois de umas grandes caçadas que se devem realizar esta semana ainda, proximo de Londres.

Escola do exercito.—Na escola do exercito estão este anno matriculados, 322 alumnos, sendo 21 para engenharia militar, 71 para artilheria, 32 para cavallaria, 166 para infantaria, 31 para engenharia civil e 1 que é segundo tenente da armada, que frequenta a 9.ª cadeira de escola.

Processos militares.—Vae ser determinado que os processos militares, logo que tenham de ser julgados, o sejam sempre no prazo de 60 dias, contados desde aquelle em que se começou o auto de corpo de delicto.

LÁ POR FÓRA

Exposição de Chicago

Para a sua installação particular, pediu Edison á commissão organisadora da exposição de Chicago, 35:000 pés quadrados. E' a sétima parte do espaço do Palacio da Electricidade.

O chefe d'esta secção escreve: Disse-me Edison que pensa fazer d'esta exposição a façanha da sua vida.

—Peço um grande espaço é certo, dizia elle; mas será aproveitado até á ultima pollegada quadrada, e apresentarei a serie de invenções electricas mais interessantes que até agora se tem visto.

Sei, accrescenta o chefe, que Edison fará tudo que promete e muito mais. Está preparando um catalogo enorme de novidades brilhantes e esplendidas. Os outros cultivadores d'este ramo não estão ociosos. Já se nos pede mais espaço que o de que podemos dispôr, e se isto assim continua, não sei como accommodar todos os expositores.

Na exposição deve figurar um collar, unico no mundo, propriedade phantastica d'um riquissimo negociante de Chicago.

Esse collar, sem rival, compõe-se de tres ordens de olhos humanos perfeitamente conservados, polidos e engastados em ouro virgem.

Estes olhos foram tirados ás mulheres descobertas nas sepulturas dos Incas do Peru. Nada egual, segundo se diz, o encanto e a doçura d'este macabro ornamento.

Chuva artificial

Refere um jornal de Bombaim que o collector do districto de Cudappach fez produzir chuva forçada pela explosão de dynamite. A experiencia teve lugar no alto do monte Busikonda, proximo do Ma-

—Porque não recebe os sacramentos?

—Porque não consentem.

—Porque não assiste á missa nem aos officios divinos?

—Porque me impedem.

A superiora quiz falar, mas elle disse-lhe com a sua voz: — Minha senhora, cale-se.

—Porque sabe de noite da sua cella?

—Porque me tiraram a agua, o pote onde a tinha e todas as vasilhas indispensaveis ás necessidades da natureza.

—Porque se sente barulho de noite no seu dormitorio e na sua cella?

—Porque se occupam a tirar-me o socego.

A superiora quiz ainda falar, mas elle disse-lhe pela segunda vez:—Minha senhora, já lhe disse que esteja calada; responderá quando eu a interrogar.

—O que me diz a respeito de uma religiosa que arrancaram das

danapall, á altura de quasi 800 pés do nivel da terra.

O mesmo collector espera fazer novas explosões no cume do monte Horsleykonda, que fica á altura de 4:200 pés do nivel do mar e 1:500 do dos paizes circumvisinhos.

Caminhos de ferro para navios

Os navios que navegam entre a bahia de Fundy, no Canadá, e o golpho de S. Lourenço tem que percorrer cerca de 1:400 kilometros em volta da Nova Escocia e o cabo Breton, por mares muito perigosos pelas suas correntes, nevoeiros, bancos de areia e recifes.

Para evitar esta navegação perigosa, pensou-se a principio em abrir um canal através do isthmo de Chignacto, que separa o golpho da bahia; mas as formidaveis máes d'esta creavam taes difficuldades que houve de renunciar a tal projecto, sendo este substituido pelo de um caminho de ferro destinado a transportar os navios de maior porte, e unindo a cidade de Tandsnik no estreito de Northumberland ao forte Laurence, perto da cidade de Amherest, na bahia de Chignacto.

Este caminho de ferro está em via de terminar. A dupla-via, formada de rails de aço endurecido, pesando 54,5 kilos por metro linear, está assente: e, nas duas extremidades da linha, procede-se á construcção de doka ascensoras.

Por causa das fortes variações do nivel do mar da bahia de Fundy, a doka, perto da Amherest, é precedida de uma bacia ou anteporto, fechado por uma porta-batel de 18 metros de largura por 9 metros de altura.

A força motriz das manobras de levantamento dos navios a uma das extremidades da linha e da sua collocação á flota na outra extremidade, será fornecida em cada extremidade por 20 prensas hydraulicas de 0m,625 de diametro e de 12 metros de curso maximo.

As manobras serão executadas por meio de uma forte jangada-grelha de madeira que tem em si uma zorra sobre a qual o navio deve ser amarrado. Na sua entrada na doka o navio colloca-se sobre aquella zorra submergida com a jangada e logo que esteja bem preso e solidamente amarrado, faz-se subir tudo ao nivel da linha a fim da zorra entrar nos rails, onde levado por vinte truques de quatro rodas, será atrellado a pössantes locomotivas.

As caixas de agua contem 13.500 litros de agua; e o peso total da machina em serviço é de 81:500 kilos; ou seja 20:375 kilos por eixo.

Duas machinas eguaes transportarão um navio de 2.000 toneladas de deslocação.

Chegado ao ponto extremo da linha terminus o navio é impellido com a sua zorra sobre a jangada fluctuando e descendo ao mar até que fluctue por si mesmo.

Calcula-se em duas horas o tempo necessario para todas as opera-

suas mãos e que encontraram entendida no chão, no corredor?

—Foi o resultado do horror que lhe inspiraram de mim.

—Ella é sua amiga?

—Não, senhor.

—Nunca entrou na cella d'ella?

—Nunca.

—Nunca lhe fez nada de indecente, nem a ella nem ás outras?

—Nunca.

—Porque a amarraram?

—Ignoro-o.

—Porque é que a sua cella não se fecha?

—Porque quebrei a fechadura.

—Para que é que a quebrou?

—Para abrir a porta e assistir ao officio no dia da Ascensão.

—Appareceu na igreja, n'esse dia?

—Sim, senhor. . .

A superiora disse: —Senhor, isso não é verdade; toda a communidade. . .

Eu interrompi-a: —Toda a communidade assegurará que a porta do côro estava

A FREIRA

Todas protestaram pela bocca da superiora que me não tinham tocado. O arcediago tornou a pôr a ponta da sua estola na minha cabeça, as religiosas iam-se aproximando, mas elle fez signal para se afastarem e tornou-me a perguntar se renunciava a Satanaz e ás suas obras. Respondi-lhe firmemente: "Renuncio, renuncio. . ."

Mandou buscar um Christo e apresentou-m'o para beijar. Beijei-lhe os pés, as mãos e a chaga do lado. Mandou-me adoral-o em voz alta; pousei-o no chão, e disse de joelhos: "Meu Deus, meu Salvador, vós que morrestes na cruz para ex-

ções, incluindo o transporte do navio pelo ferro carril de um extremo ao outro do istmo. O percurso em linha recta é feito com a velocidade de 16 kilometros por hora. Todos os trabalhos deveriam estar concluídos este anno, mas a empresa pediu uma prorrogação de prazo. O bom exito de uma tal obra, sob o duplo ponto de vista tecnico e financeiro, é de uma alta importancia, pois que assegurará a sua applicação a outros istmos em vão atacados pelo systema de escavação do canal.

Esquadras europelas

Segundo o orçamento apresentado ás côrtes, a França armará em 1892, 30 couraçados, 28 cruzadores, 15 cruzadores torpedeiros e 57 torpedeiros. No mesmo anno, a Inglaterra terá armados 31 couraçados, 69 cruzadores, 15 cruzadores torpedeiros, 15 torpedeiros de esquadra; e a triplice alliança arma 17 couraçados, 22 cruzadores, 14 cruzadores torpedeiros e 40 torpedeiros.

Horriavel tragedia

Um jornal de Urugnyana conta o seguinte, acontecido nas cabeceiras do arroio Guaró: «Uma senhora occupava-se em lavar roupa n'um regato proximo á sua casa, onde deixára uma negrinha de dez annos, cuidando de um filhinho. Depois d'algum tempo a negrinha collocou o pequeno n'um carinho e dirigia-se para o regato, quanto foi repentinamente assaltada por uma porca faminta, que immediatamente a lançou por terra começando a devoral-a. No auge da desesperação a negrinha conseguiu fugir, já sem as carnes das nagegas e com os intestinos fóra. Então o feroz animal lançou-se sobre o pequeno, e começou tambem a devoral-o. Aos gritos dilacerantes do innocente acudiu uma moça, que ao ver aquelle horrôro quadro, cahiu fulminada; estava morta. A féra, deixando a creancinha, lançou-se sobre o cadaver da moça, mas n'isto acudiu um viajante, que passava na occasião, e que a tiros de pistola e golpes de facão, conseguiu afugentar o faminto e terrivel animal. O pae da infeliz creancinha ao ver o corpo dilacerado do innocente, louco de furor e sedento de vingança, fez uma grande fogueira e n'ella lançou vivo o animal. Desta horrôra tragedia resultaram tres victimas.»

A volta ao mundo

Cada vez se vae simplificando mais a viagem da volta ao mundo, que antigamente era empresa seria e dispendiosa. fechada, que me acharam prostrada a essa porta e que a senhora as mandou passar por cima de mim, o que algumas fizeram; mas eu perdoo-lhes a ellas, e á senhora, de ter dado essa ordem; não vim para accusar, mas para me defender. —Porque não tem o rosario, nem o crucifixo? —Porque m'os tiraram. —Onde está o seu breviario? —Tiraram-m'o. —Então como resa? —Faço as minhas orações do coração, do espirito, apesar de me terem prohibido de resar. —Quem lhe fez essa prohibição? —A senhora. . . A superiora ia falar. —Minha senhora, lhe disse elle, é verdade ou mentira que a prohibiu de resar? Diga sim ou não. —Eu julgava e tinha razão de julgar. . . —Não lhe pergunte por isso; prohibiu-a ou não de resar? —Prohibi-a, mas. . . Ella ia continuar.

Actualmente ha 11.000 vapores que percorrem os quatro caminhos oceanicos. Tomando os meliores e os mais luxuosos, pôde-se ir por Suez á India, á China e á Australia e voltar, dando a volta ao mundo, em 80 ou 90 dias, por um conto de réis. Acrescentando outro conto de réis para gastos meudos e para não haver difficuldades, sahe a viagem por dois contos de réis. Pôde-se tambem fazer a viagem d'uma maneira que resulta mais demorada e ao mesmo tempo mais economica, tomando os vapores que vão ao Cabo da Boa Esperança e uma vez alli comprando passagem para Australia e voltando pelo Cabo de Horn. D'esta fóрма percorrem-se 25.150 milhas e a passagem custa apenas 685\$000 réis. E' o cumulo da barateza. Mas ainda se pensa fazer mais, porque os inglezes chegaram a cauchar-se de ir passar o verão a matar butalos, ou a passeiar na Australia ou na colonia do Cabo, e é muito possivel que para o anno que vem, o cumulo da elegancia em Londres seja dar a volta ao mundo, sem conceder ao caso grande importancia. Com effeito está-se combinando a maneira de fazer bilhetes a preços reduzidos para dar a volta ao mundo por differentes itinerarios.

Agradecimento

Herminia Augusta Peixinho e sua familia, sumamente penhorados, vem por este meio reitar os seus agradecimentos a todas as pessoas que lhes manifestaram sentimento de condolencia pela occasião do fallecimento de seu muito querido marido, pae, irmão e sogro João Simões Peixinho, e a todos os que se dignaram acompanhar o seu cadaver á ultima morada. A todos protestam a sua eterna gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria que porventura hajam commettido. Aveiro, 9 de dezembro de 1891.

LOTERIA DO NATAL DE 1891

Quatro mil contos em premios! Os primeiros premios maiores são estes:

1.º.....	600:000\$000 réis
2.º.....	400:000\$000 »
3.º.....	200:000\$000 »
4.º.....	150:000\$000 »
5.º.....	100:000\$000 »

Chamámos a attenção para o respectivo annuncio que vae na secção competente com relação a esta grande loteria, da casa do feliz cambista Antonio Ignacio da Fonseca, de Lisboa, que offerece todas as vantagens, não só aos que vivem no Porto e Lisboa como no resto do paiz. Os brindes este anno são mais importantes por serem pagos em ouro (libras); já tem brinde as cauteilas e dezenas do preço de 600 réis, todas as outras cauteilas, dezenas, meias centenas e centenas tem brindes maiores; chega a haver um de mil libras em ouro! O annuncio merece ser lido com attenção.

—Mas, tornou o arceidiago, irmã Suzanna, porque está descalça? —Porque não me dão meias nem sapatos. —Porque é que a sua roupa e os seus fatos estão n'esse estado de velhice e de sujidade? —E' porque ha mais de tres mezes que me não dão roupa e eu vejo-me forçada a deitar-me com estes vestidos. —Então porque dorme vestida? —Porque não tenho cortinas nem colções, nem cobertores, nem lençoes, nem roupa nenhuma para dormir. —Porque não tem nada d'isso? —Porque me tiraram tudo. —E dão-lhe de comer? —Eu peço que me deem. —Então não a sustentam? Calei-me e elle accrescentou: —Parece impossivel que tenham sido tão severas para comsigo, sem a menina ter commettido nenhuma falta que o merecesse. —A minha falta é não ter feito para o estado religioso e revoltar-

BILHAR

Vende-se um em perfeito estado. Trata-se com Fernando Homem Christo, em Aveiro.

M. F. SIMÕES, da Palhaça, tem para vender 12 pipas de vinho velho.

O POVO DE AVEIRO acha-se á venda em Lisboa nos seguintes locaes: — Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21; e Kiosque do Rocio, lado Sul.

Annuncios



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo e appróvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da côrte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardiagia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando doente não se possa alimentar. Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez. Esta dose, com quequer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se equal porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão. Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolturos das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. Ácha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Deposito em Aveiro na Pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

me contra votos que não fiz livremente. —As leis é que teem que decidir esse negocio e de qualquer maneira que ellas resolvam, é preciso que entretanto cumpra os deveres da vida religiosa. —Ninguém, senhor, é mais escrupulosa em os cumprir do que eu. —E' preciso que soffra a sorte de todas as suas companheiras. —E' tudo o que peço. —Não tem queixas a fazer de ninguém? —Não, senhor; como já lhe disse, não vim para aqui para accusar, mas para me defender. —Vá-se embora. —Senhor, para onde quer que eu vá? —Para a sua cella. Andei alguns passos para deante, depois voltei e prostei-me aos pés da superiora e do arceidiago. —Muito bem, me disse elle, o que é que lhe aconteceu? Respondi-lhe mostrando-lhe a cabeça pisada em varios sitios, os

Curso de Grammatica Portugueza

POR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta-prefacio do Sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lyceus e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis.—A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

Grandiosa Loteria do Natal

Em Madrid, dia 23 de dezembro de 1891

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

Com casas de cambio: Lisboa—rua do Arsenal, 56, 58, 60, 62 e 64; Porto—Feira de S. Bento, 33, 34 e 35. Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes, em todos os pontos do paiz, na GRANDE LOTERIA DO NATAL.

Os principaes premios são em moeda portugueza (aproximadamente):

Primeiro, réis.....	600:000\$000	Quarto, réis.....	150:000\$000
Segundo, réis.....	400:000\$000	Quinto, réis.....	100:000\$000
Terceiro, réis.....	200:000\$000	Sexto, réis.....	50:000\$000

Com mais os seguintes premios: 2 de 25:000\$000 réis, 4 de 20:000\$000 réis, 5 de 16:000\$000 réis, 10 de 10:000\$000 réis, 12 de 8:000\$000 réis, 1:978 de 450\$000 réis, 5:199 de 90:000\$000 réis, 594 centenas de 450\$000 réis. Approximações: 2 de 12:000\$000 réis, 2 de 10:000\$000 réis, 2 de 8:000\$000 réis, 2 de 6:000\$000 réis, 2 de 4:000\$000 réis e 2 de 2:050\$000 réis. TOTAL DOS PREMIOS — 7.832!

PREÇOS

Bilhetes a 120\$000 réis; meios a 60\$000; decimos a 12\$000

Comparação dos premios da actual loteria com a do anno findo de 1890

1890—Foi: 1.º premio, 450 contos; 2.º premio, 360 contos; 3.º premio, 180 contos; 4.º premio, 135 contos; 5.º premio, 90 contos. 1891—São: 1.º premio, 600 contos; 2.º premio, 400 contos, 3.º premio, 200 contos; 4.º premio, 150 contos; 5.º premio, 100 contos. Fracções de 4\$500, 3\$000, 2\$400, 1\$800, 600, 480, 240, 120 e 60 réis. Dezenas de 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 réis. Collecções de 50 numeros seguidos, de 60\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000 e 3\$000 réis. Centenas de 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000 e 6\$000 réis. Tanto as centenas como as meias centenas, pela combinação do plano, podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximação e por centenas. VALIOSOS BRINDES em todas as compras de cauteilas ou dezenas de 600 réis em diante. Quanto maior for a compra, mais importante é o brinde, como se vê:

BRINDE AOS FREGUEZES

Cada cauteila, dezena, meia centena, ou centena, tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480\$000 réis. O sorteio do numero feliz é feito no dia 24, em logar publico, com a assistencia da auctoridade. Serão immediatamente entregues os BRINDES EM OURO! Os brindes este anno valem mais por serem pagos em LIBRAS!

PERTENCE

Cauteila, ou dezena de 600 réis, 100 libras; cauteila, ou dezena de 1\$200 réis, 200 libras; cauteila, ou dezena de 2\$400 réis, 300 libras; cauteila, ou meia centena de 3\$000 réis, 350 libras; cauteila, ou dezena de 4\$800 réis, 400 libras; dezena, meia centena, ou centena de 6\$000 réis, 450 libras; dezena, meia centena, ou centena de 12\$000 réis, 500 libras; dezena, meia centena, ou centena de 24\$000 réis, 525 libras; dezena, meia centena, ou centena de 36\$000 réis, 550 libras; dezena, meia centena, ou centena de 48\$000 réis, 600 libras; meia centena, ou centena de 60\$000 réis, 650 libras; meia centena, ou centena de 120\$000 réis, 700 libras; meia centena, ou centena de 240\$000 réis, 800 libras; meia centena, ou centena de 480\$000 réis, 1.000 libras!

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas, sejam grandes ou pequenos os pedidos, em caso de extravio faz nova remessa. Envia a todos os compradores a lista. Aceita em pagamento sellos, vales, lettras, ordens, notas, coupons, ou qualquer outro valor de prompta liquidação. Aceita novos agentes dando boas referencias. Pede aos srs. directores do correio o não demorarem a expedição dos vales. Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios aos seus antigos e modernos freguezes. Pede-se ao publico que não guarde para os ultimos dias em fazer os seus pedidos, porque corre o risco em não se poder habilitar por preços razoaveis. Calcula-se um grande successo na loteria actual, que tem por premio maior

600.000-000 RÉIS

em logar de 450:000\$000 réis.—Total dos premios são cerca de QUATRO MIL CONTOS DE RÉIS!

Pedidos ao cambista

Antonio Ignacio da Fonseca---LISBOA

pés ensanguentados, os braços lividos e sem carne e o vestido sujo e rasgado: «Vé, senhor!» Estou a ouvir o senhor marquez e a maior parte d'aquelles que leem estas memorias: «Horrores tão multiplicados, tão variados, tão continuos! Uma série de crueldades commettidas por almas religiosas! Isto não se acredita, dirão elles, dirá o senhor.». Concordo com isso; mas tudo que digo é verdadeiro e póde o céo, que eu tomo por testemunha, julgar-me com todo o seu rigor e condemnar-me aos fogos eternos, se a calúnia entra, pelo minimo que seja, em qualquer d'estas linhas. Ainda que tenha experimentado por muito tempo quanto a aversão d'uma superiora é um violento estímulo para a perversidade natural, sobretudo quando d'esta se póde fazer uma virtude, a indignação não me impedirá de ser justa. Quanto mais refitto, mais me convenco de que o que me acontece nunca aconteceu nem acontecerá

talvez jámais. Uma vez (e pe mita Deus que seja a primeira e a ultima!) aprouve á Providencia, cujos designios nos são desconhecidos, reunir sobre uma infeliz todas as crueldades repartidas nos seus impenetraveis decretos, sobre uma multidão infinita de desgraçadas que a tinham precedido no convento e que deviam succeder-lhe. Tenho soffrido, tenho soffrido muito; mas a sorte das minhas perseguidoras, parece-me e tem-me parecido sempre mais lastimosa do que a minha. Gostaria mais teria preferido morrer a deixar o meu logar, com a condição de tomar o d'ellas. Os meus tormentos hão de acabar, espero-o confiando na sua bondade, senhor; a memoria, a vergonha e o remorso do crime lembrar-lhes-hão até á hora derradeira.

[Continúa.]

POMADA CONTRA HERPES E EMPIGENS

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO

M. ANDRADE

Esta pomada tem sido empregada por muitos medicos tirando os melhores resultados.

PREÇO DE CADA CAIXA 360 RÉIS

Remette-se pelo correio franco de porte

DEPOSITO GERAL — **Drogaria Arcosa** — COIMBRA

DEPOSITO EM LISBOA: — *Serzedello & Comp.^a* — Largo do Corpo Santo; *José Pereira Bastos* — Rua Augusta; *João Nunes de Almeida* — Calçada do Combro, 48.
AVEIRO — **Pharmacia Moura.**

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer — O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões — Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

É um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.
Os representantes **JAMES CASSELS & C.^a**, rua de Mousinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Faeultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

Joaquim José de Pinho
ALFAYATE E MERCADOR
ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamecamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-soceto Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6 — Lisboa.

OS ELEPHANTES

POR

Frederico A. Pereira

Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia

Preço, 200 réis. — Livraria Portuense, editora. — Em todas as livrarias.



AOS FESTEIROS DE 1891

Francisco A. da Assumpção
ILHAVO

Tem no seu estabelecimento — o primeiro do genero em Ilhavo — um variado sortimento de bandeiras novas de diferentes gostos, baldes venezianos e á Crive, lanternas brancas e de côres, e escudos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas, praças e arraiaes, fornecendo bandeiras, galhardetes e iluminação do ultimo gosto.

Tem variado sortido de baldes aereos, columnas, vasos illuminorios, etc.

Garante o maior esmero e perfeição na execução de todos os trabalhos, sendo os preços commodos e accessiveis.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albums para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memorandums.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitaes dos districtos

EDITOR — **FAUSTINO ALVES**

Typ. do «Povo de Aveiro» — R. do Espirito Santo, 74